



## **COMUNICAÇÃO PÚBLICA E PARTICIPAÇÃO: Vida e morte do Conselho Curador da EBC**

**Guilherme Gonçalves Strozi<sup>1</sup>**

A dissertação de mestrado proposta irá traçar um panorama sobre o perfil dos conselheiros e conselheiras no Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação – EBC e demonstrar os principais temas abordados por todo o colegiado ao longo de seus quase dez anos de existência. O objetivo principal com esta dissertação é analisar historicamente (e empiricamente, uma vez que o autor deste trabalho participou do processo histórico como conselheiro e como secretário-executivo do colegiado) a representação da sociedade no órgão de participação social da EBC, por meio das 69 reuniões Ordinárias e Extraordinárias realizadas pelo Conselho Curador da empresa, além das dez Audiências Públicas promovidas pelo colegiado, desde o ano de criação da empresa, em 2007, até o ano de extinção do colegiado, em 2016. Até o final desta pesquisa serão analisadas as consequências dessa participação social com foco nas ações dos representantes da sociedade civil no Conselho (15 entre os 22 membros) na rotina operacional da EBC, relacionando as determinações e debates do colegiado com a normatização de produção de conteúdo da empresa e de como este desdobramento pode ser visto em seus Planos de Trabalho anuais da EBC. O Conselho nasceu para trazer a sociedade na observância dos princípios e objetivos da Lei da EBC, fazendo da participação social um elemento central na garantia da comunicação pública como complementar à comunicação privada ou estatal, como trata o artigo 223 da Constituição Federal. Pretende-se para a realização dessa dissertação de mestrado a utilização do referencial teórico-metodológico da Hermenêutica da Profundidade (HP), proposto por John B. Thompson (1995). Assim, o método utilizado passa por analisar e compreender o histórico de participação social da população brasileira na construção da comunicação pública até a criação da EBC; para isso será fundamental fundamentar o arcabouço teórico que servirá para analisar o contexto histórico em que se pretende trabalhar, e, portanto, deverão ser definidos referenciais para sociedade civil, participação social e comunicação pública. Em seguida, o método da HP servirá para analisar o processo de participação dos conselheiros e de como essa participação se refletiu em ações

---

<sup>1</sup> Mestrando em Comunicação pela Universidade de Brasília; graduado em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Londrina; orientando do Prof. Dr. Fernando Oliveira Paulino; PPGCOM – FAC-UNB: guilherme.strozi@gmail.com



por meio do Conselho Curador. O pesquisador também fará uso de entrevistas com os membros do colegiado e análise da documentação criada neste período pelo órgão. O referencial teórico usado até o momento reflete o conceito de teoria de participação social maximalista abordada pelo pesquisador belga em comunicação, Nico Carpentier, e o entendimento a partir da Unesco e da linha de Políticas de Comunicação da UnB sobre comunicação pública. Este trabalho analisou até o momento o perfil dos 32 conselheiros (as) representantes da sociedade civil que tiveram assento no colegiado para especificar informações como a região do país na qual o conselheiro (a) fazia parte, o sexo, a raça (quando autodeclarada), uma breve descrição de seus currículos, a data da posse e se as indicações dos (as) conselheiros (as) foram feitas exclusivamente pela Presidência da República ou por uma Consulta Pública. Nota-se o predomínio de representantes da região Sudeste, de homens e de conselheiros que não tiveram indicação feita por meio de Consulta Pública. Também até este momento da pesquisa, por meio da análise de palavras-chave encontradas nas notas taquigráficas de todas as reuniões do colegiado, foi possível perceber alguns temas mais e outros menos tratados pelos conselheiros nas reuniões ao longo dos anos. Pretende-se com esta pesquisa demonstrar o funcionamento do *modus operandi* do colegiado, buscar identificar se houve uma certa rotina de prática e de processos em seu funcionamento, bem como analisar de que forma o resultado da correlação de forças entre Conselho e Direção da EBC criou na empresa impactos na gestão, na produção de conteúdos e no simbolismo hierárquico que a atuação do colegiado teve junto à direção, governo e empregados da empresa em seu papel de fiscalizar o cumprimento das diretrizes e objetivos da comunicação pública previstas na lei de criação da EBC.

**Palavras-chave:** Conselho Curador, EBC, comunicação pública, participação social, TV Brasil

#### **Referências:**

LEAL FILHO, Laurindo Lalo. Ameaçada, comunicação pública é vital para a democracia. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v.10, No. 3, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2016.

PAULINO, Fernando Oliveira. Responsabilidade social da mídia: análise conceitual e perspectivas de aplicação no Brasil, Portugal e Espanha. 2008. 348 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

PINTO, M. (org.). Televisão e Cidadania. Contributos para o debate sobre o serviço público. 2 ed. ampliada. Porto: Campo das Letras, 2005.



### **III Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação - PPGCom FAC/UnB**

RAMOS, Murilo César; GERALDES, Elen Cristina; SILVA, Juliano Domingues da; SOUSA, Janara; NEGRINI, Vanessa (org). Em Defesa da Comunicação Pública. Brasília: FAC-UnB, 2016. 259 p.

UNESCO. Indicadores de qualidade nas emissoras públicas – uma avaliação contemporânea. Comunicação e Informação. Série Debates CI Nº 10 – Junho de 2012. ISSN 2176-3224. Coordenadores. Eugênio Bucci, Marco Chiaretti, Ana Maria Fiorini.